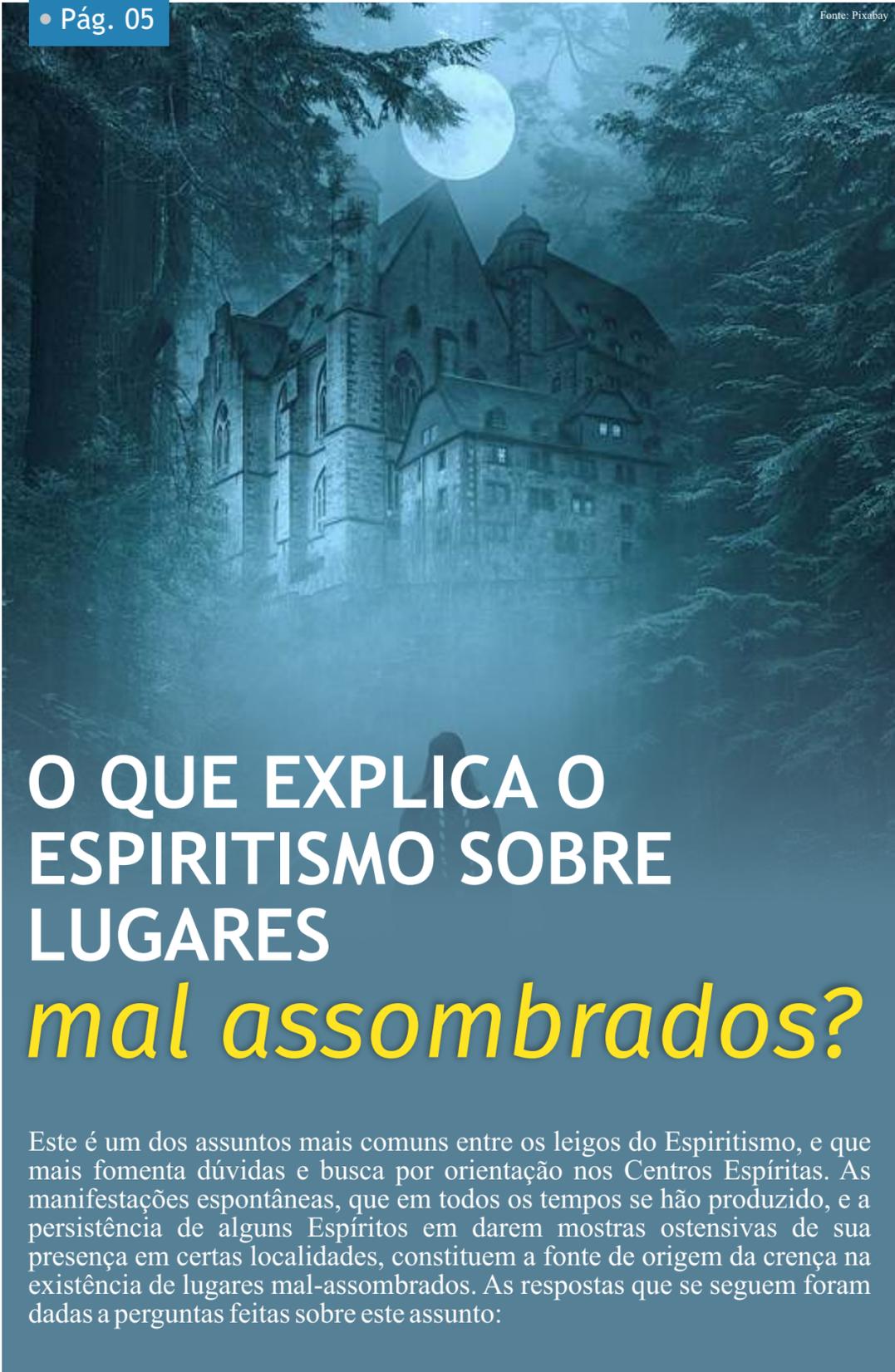




• Pág. 05



O QUE EXPLICA O ESPIRITISMO SOBRE LUGARES *mal assombrados?*

Este é um dos assuntos mais comuns entre os leigos do Espiritismo, e que mais fomenta dúvidas e busca por orientação nos Centros Espíritas. As manifestações espontâneas, que em todos os tempos se têm produzido, e a persistência de alguns Espíritos em darem mostras ostensivas de sua presença em certas localidades, constituem a fonte de origem da crença na existência de lugares mal-assombrados. As respostas que se seguem foram dadas a perguntas feitas sobre este assunto:

• Pág. 07

CURA PELA MENTE

A mente é um fenômeno fantástico em se falando de cura. Bem disciplinada, com os métodos evangélicos, faz surpresa à ciência, valoriza a filosofia e sustenta a religião. As curas feitas pelo poder mental desafiam os célicos, pois é através dela que se reconhece o espírito, na eternidade que lhe é peculiar.



Fonte: Fundo foto criado por joemp - br.freepik.com

• Pág. 03

ENTUSIASMO E RESPONSABILIDADE

Nos primeiros tempos da nova fé, Aureliano Correia não regateava as manifestações entusiásticas.
- Sou espírita – exclamava convicto -, pertenço às fileiras dos discípulos sinceros da Nova Revelação. Tenho a minha tarefa a cumprir. O rapaz vivia embriagado de júbilo. Comparecia pontualmente às reuniões doutrinárias, comentava ardoroso, os ensinamentos ouvidos. Expunha projetos grandiosos, relativamente ao futuro. Instituiria núcleos de fé viva, disseminaria fundações de amor fraternal. Afirmava, sem medo, a nova atitude e prometia realizações seguras e generosas.

Fonte: Fundo foto criado por mindandi - br.freepik.com

• Pág. 06

TEMPERAMENTOS

complexos

As horas passam pesadas para quem desanima a meio do caminho. O tempo se recobre de chumbo para quem desistiu do trabalho na longa estrada a caminhar. As possibilidades da convivência erigem-se como insuportáveis para quem desprestigiou a paciência, ou desconsiderou a tolerância, fugindo do espírito de indulgência. Pela Terra, onde os caracteres são variados, cada qual entende que é pelo seu feitio emocional que deverá trilhar, para alcançar os fins da própria marcha. Entretanto, cada indivíduo destrava o seu temperamento, impondo-o aos outros, irrefletidamente.

Fonte: Pixabay

EDITORIAL

A CURA PRÓPRIA

"Pregando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades"
MATEUS, 9:35.

Cura a catarata e a conjuntivite, mas corrija a visão espiritual de teus olhos.

Defende-te contra a surdez; entretanto retifica o teu modo de registrar as vozes e solicitações variadas que te procuram.

Medica a arritmia e a dispneia; contudo não entregues o coração à impulsividade arrasadora.

Combate a neurastenia e o esgotamento; no entanto cuida de reajustar as emoções e tendências.

Persegue a gastralgia, mas educa teus apetites à mesa.

Melhora as condições do sangue; todavia não o sobrecarregues com os resíduos de prazeres inferiores.

Guerreia a hepatite; entretanto livra o fígado dos excessos em que te comprazes, Remove os perigos da uremia; contudo não sufoques os rins com venenos de taças brilhantes.

Desloca o reumatismo dos membros, reparando, porém, o que fazes com teus pés, braços e mãos.

Sana os desacertos cerebrais que te ameaçam; todavia aprende a guardar a mente no idealismo superior e nos atos nobres.

Consagra-te à própria cura, mas não esqueças a pregação do reino divino aos teus órgãos. Eles são vivos e educáveis.

Sem que teu pensamento se purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade.

XAVIER, Francisco Cândido. **Segue-me!**/ Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 15. ed. São Paulo: O CLARIM, 2014.

EFEMÉRIDES ESPÍRITAS - ABRIL E MAIO



ABRIL

1 de abril de 1858 – Allan Kardec funda a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas em Paris, na França.
1 de abril de 1918 – Nascimento de José Martins Peralva
2 de abril de 1910 – Nascimento de Francisco Cândido Xavier
8 de abril de 1989 – Fundação da Federação Espírita do Estado do Tocantins (FEETINS)
10 de abril de 1901 – Desencarnação de Pierre-Gaëtan Leymarie
11 de abril de 1900 - Desencarnação de Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, o Médico dos Pobres.
13 de abril de 1984 – Desencarnação de Clóvis Tavares
13 de abril de 1868 – Nascimento de Gustave Geley
13 de abril de 1870 – Nascimento de Leopoldo Cirme
13 de abril de 1916 – Nascimento de Juvanir Borges de Souza
13 de abril de 1931 – Desencarnação de Jean Meyer
14 de abril de 1880 – Nascimento de Casimiro Cunha
14 de abril de 1917 – Desencarnação de Ludwik Lejzer Zamenhof
15 de abril de 1864 – Lançamento de O Evangelho segundo o Espiritismo
19 de abril de 1862 – Nascimento de Inácio Bittencourt
24 de abril de 1984 – Desencarnação de Deolindo Amorim
18 de abril de 1857 – Lançamento de O Livro dos Espíritos
22 de abril 1904 – Desencarnação de Florence Cook
23 de abril de 1923 – Desencarnação de Anna Prado * (não há registro da data de nascimento)
24 de abril de 1984 – Desencarnação de Deolindo Amorim
24 de abril de 1945 – Fundação da Federação Espírita Catarinense (FEC)
29 de abril de 1926 - Fundação da Federação Espírita do Rio Grande do Norte (FERN)

MAIO

1 de maio de 1880 – Nascimento de Eurípedes Barsanulfo
1 de maio de 1912 – Inácio Bittencourt funda o semanário Aurora veículo de divulgação doutrinária
2 de maio de 1980 – Desencarnação de Silvino Canuto de Abreu
2 de maio de 1827 – Nascimento de Pierre-Gaëtan Leymarie
3 de maio de 1912 – Inaugura-se na FEB o curso de Esperanto
5 de maio de 1927 – Nascimento de Divaldo Franco
5 de maio de 1910 - Desencarnação de Ernesto dos Santos Silva
15 de maio – Dia Internacional das Famílias
22 de maio de 1859 – 160 anos de Nascimento de Arthur Conan Doyle
22 de maio de 1885 – Desencarnação de Victor Hugo
20 de maio de 1837 – Nascimento de Albert de Rochas
20 de maio de 1906 – Fundação da União Espírita Paraense (UEP)
23 de maio de 1889 – Inicia-se na FEB o estudo de O Livro dos Espíritos
24 de maio de 1957 - Desencarnação de Francisco Valdomiro Lorenz (František Lorenz)
26 de maio de 1861 – Nascimento de Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues
27 de maio de 1832 – Nascimento de Alexandre Aksakof
28 de maio de 1874 – Nascimento de Manuel Justiniano de Freitas Quintão



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

A Caminho da Luz

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro S. Francisco.

Chico Xavier

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

Bezerra de Menezes

Rua Prof. Einstein, 795. Bairro Centro.

Humberto de Campos

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

Luz da Esperança

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

Perseverança no Bem

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.
Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

Semente Cristã

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América
Bairro Rodoviária

Vida e Progresso

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

ESPIRITINHAS



INTENSIVO EVOLUTIVO

EXPEDIENTE



Centro Espírita

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.
Parnaíba - PI

Presidente:

Jeannine Seligmann Soares

Jornalista responsável:

Samuel Cunha de Aguiar
DRT: 0001896/PI

Diagramação e layout:

Ivana Fernandes Fontenele

Revisão Ortográfica:

Antônio de Oliveira Cacau Júnior

Eline Falcão

Francisca Portela Cunha

Impressão:

Gráfica Sieart - Tiragem 1000
exemplares

Jornal Nova Era

Veículo de comunicação do Centro
Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br

ENTUSIASMO E RESPONSABILIDADE

Nos primeiros tempos da nova fé, Aureliano Correia não regateava as manifestações entusiásticas.

- Sou espírita – exclamava convicto -, pertenço às fileiras dos discípulos sinceros da Nova Revelação. Tenho a minha tarefa a cumprir.

O rapaz vivia embriagado de júbilo. Comparecia pontualmente às reuniões doutrinárias, comentava ardoroso, os ensinamentos ouvidos. Expunha projetos grandiosos, relativamente ao futuro. Instituiria núcleos de fé viva, disseminaria fundações de amor fraternal. Afirmava, sem medo, a nova atitude e prometia realizações seguras e generosas.

Não se contentava em estabelecer compromissos com a fé. Aureliano ia mais longe. Referia-se ao Espiritismo na política, na filosofia, nas artes, nas ciências. Trabalharia sem cessar, dizia ele, e criaria diretrizes novas e edificações mais sólidas para o espírito humano.

Continuava atravessando a região do entusiasmo fácil, quando, certa noite, no parcial desprendimento do sono, foi conduzido à presença de um de seus orientadores espirituais.

O companheiro exultava.

A entidade amiga falou carinhosamente, depois de abraçá-lo:

- Aureliano, que o Senhor te abençoe as esperanças de redenção. Teu caminho cobre-se, agora de júbilos santos. Guardas, meu amigo, a divina lâmpada no coração. A benção do Eterno Pai segue tuas aspirações de progresso. Sê bendito e feliz, filho meu! Teu ideal de crente fervoroso será uma roseira florida no jardim do Mestre Generoso e o perfume de fé em teu espírito idealista.

O rapaz chorava de contentamento e emoção.

E o sábio mentor prosseguiu calmo e bondoso:

- Atingirás a praia sublime da paz consoladora e, seguro na terra firme das convicções sadias, observarás, espiritualmente, de longe, o oceano revolto do mundo, embora continues em serviço de abnegação ativa a benefício dos nossos irmãos encarnados, aflitos e vacilantes, na grande jornada, através das ondas vorazes da ilusão. Receberás consolações celestes, ao contacto dos amigos espirituais que te esperam, deste lado da vida. Conhecerás a profunda alegria da luz eterna, no tabernáculo da alma crente. As dificuldades da terra surgirão aos teus olhos, na qualidade de benfeitoras. No seio das lutas mais forte, sentirão o beijo caricioso da amizade dos Servos Glorificados de Deus, invisíveis no mundo aos olhos mortais. Cada dia será uma taça de oportunidades benditas ao teu coração e cada noite um parque de claridades compassivas, onde meditarás nas Dádivas Celestes, entre a alegria e o reconhecimento. Alcançarás o bem-estar de quem encontrou o amor universal, a compreensão de todos os seres e o respeito a todas as coisas e, venturoso, estarás a caminho de esferas iluminadas, a distância dos círculos inferiores da carne, seguindo com Jesus, amparado por seu divino amor...

Enquanto a entidade fazia súbita parada, sentia-se Aureliano o mais feliz dos homens. Seria o aprendiz superior, discípulo dileto do Cristo. Não cabia em si de satisfação. O orientador devotado, porém, quebrou a pausa longa e tornou a falar:

- Mas, como sabes Aureliano, não existe concessão sem responsabilidade. Alguma coisa dará de ti mesmo, para receberes tantas bênçãos. Para que te integres na posse definitiva de semelhante tesouro, é necessário que abandones a caverna dos instintos inferiores e que sejas um homem renovado em Cristo-Jesus. Não poderás perder o Mestre de vista, procurando seguir-lhe os passos, desde a manjedoura de submissão a Deus até o cuspo irônico povo de Jerusalém, a fim de que o encontres no Calvário, a caminho da ressurreição. É indispensável seguir Jesus e Alcançá-lo, no monte do testemunho, diante dos homens e da suprema obediência ao Eterno Pai. Serás bafejado pelas harmonias celestes; entretanto, não te poderás esquivar aos sacrifícios terrestres. Receberás a tranquilidade que excede a compreensão das criaturas; todavia, para que isto se verifique, é indispensável te arrependas do passado delituoso e creias na tua sublime oportunidade de hoje, negando-te a alimentar o “homem velho” que ainda te domina o coração, e suportando a luminosa cruz de teus serviços de cada dia, acompanhando Aquele que nos dirige os destinos desde o princípio. Ganharás a luz, Aureliano, mas é imprescindível que expulses as sombras que te rodeiam. Atingirás a esfera superior; no entanto, é preciso que te retires das zonas mais baixas dos vastos caminhos da vida. Não temas, porém, meu filho! Jesus não desampara a boa-vontade dos homens!

Nesse instante, Aureliano acordou muito pálido. Aquela advertência calara-lhe fundo. Sentia-se desapontado. Estimava o entusiasmo, as vibrações festivas, os rasgos da palavra, mas não se lembrara ainda do campo da responsabilidade e do serviço inevitáveis. Queria uma doutrina para se proteger, mas nunca pensara na fé que exige trabalho, abnegação e testemunho no bem ativo. Estava, portanto, decepcionado. Aureliano, tão expansivo nas afirmações fáceis, levantou-se da cama, profundamente amuado, arredio, nervoso. Sua mente recuava, a passos largos, nas promessas feitas.

Mal não saíra de casa, a caminho do centro urbano, eis que quatro companheiros humildes lhe surgem à frente, solicitando ansiosos:

- Aureliano amigo, fundamos ontem um núcleo modesto e contamos com você! Sentimo-nos cercados de necessidades espirituais e precisamos cooperadores de sua envergadura. Venha hoje à noite, não falte. Esperamos que aceite o nosso convite e que não desampare a nossa confiança!

O interpelado, porém muito diferente da véspera, sem qualquer disposição ao serviço sério, e positivamente em fuga ante a ideia de responsabilidade, respondeu com secura:

- Não, meus amigos, não posso dizer que sou espírita.

E, depois de uma pausa, ante o espanto dos companheiros, concluiu, como muita gente:

- Tenho muita vontade de ser.

XAVIER, Francisco Cândido. **Pontos e Contos**/ Pelo espírito Irmão X; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 12. ed. Brasília: FEB, 2010.

Fonte: Fundo foto criado por mindandi - br.freepik.com



Tudo o que você pensa, diz ou sente
é importante para nós

Ligue 188



a sua webrádio espírita online 24h

www.radioismael.net

DISTONIAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Quando ocorre a ruptura do equilíbrio existente entre a *consciência* e o corpo, irrompem as enfermidades, as quais expressam a reação que ora se estabelece.

A vida orgânica é resultado da harmonia vibratória do ser, que equilibra as células nos campos onde se aglutinam, dando forma aos órgãos e estas ao corpo físico, com as suas complexidades, através das quais se exterioriza o psiquismo.

Um *erro* de comunicação entre a consciência e o corpo favorece a desorganização molecular, propiciando a instalação das doenças.

Em razão da causalidade física, moral ou emocional, o distúrbio surgirá nos equipamentos correspondentes, daí decorrendo os fenômenos perturbadores.

A energia vitalizadora que o Espírito irradia, preservando a harmonia psicofísica, resulta dos pensamentos e atos a que o mesmo se afervora.

A enfermidade de qualquer natureza é uma guerra que se apresenta nas paisagens do ser. Encontrando dissonantes os campos vibratórios que constituem os equipamentos da maquinaria humana, instalam-se as colônias microbianas perniciosas, que passam a predominar no organismo. Os macrófagos, encarregados de defender as outras células, em face da deficiência energética, *deixam-se* destruir e perdem a força que os vitaliza, cedendo espaço aos invasores maléficos.

Pergunta-se, normalmente, por que o DNA, que é a causa *primeira e essencial* de todas as combinações no corpo, de um para outro momento sucumbe, deixando-se aniquilar pelos vírus e outros agentes agressivos, sem dar-se conta, já que a sua fatalidade biológica resulta do imperativo psíquico, da energia vital que desenvolveu e mantém a vida em todas as suas formas.

Na raiz, portanto, de qualquer enfermidade encontra-se a distonia do Espírito, que deixa de irradiar vibrações harmônicas, rítmicas, para descarregá-las com baixo teor e interrupções que decorrem da incapacidade geradora da Fonte de onde procedem.

Na mesma ordem estão os conflitos, os transtornos psicológicos, os distúrbios fóbicos e outros da área psiquiátrica. Mesmo quando a sua psicogênese se encontra na hereditariedade, nos fatores estressantes, nos socioeconômicos, nos psicossociais e emocionais, as *causas reais* se

originam do ser espiritual, que é sempre o agente de todos os acontecimentos que dizem respeito ao ser humano.

Esse *feixe de energia pensante*, que é o Espírito, age e, ao fazê-lo, preserva a capacidade que lhe é peculiar, ou perturba-a de acordo com o direcionamento das suas manifestações.

Exteriorizada a ação, mental ou física, ondas de energia carregadas de força viajam no rumo que objetiva e, conforme a sua qualidade - positiva ou negativa -, potencializa ou desconecta os núcleos do corpo intermediário — perispírito -, resultando em capacidade de saúde ou receptividade a doenças.

Para o tentame do reequilíbrio e bem-estar, a interiorização do ser e o pensamento carregado de amor constituem os valores que reparam as engrenagens supersensíveis do modelo organizador biológico, restabelecendo-lhe a harmonia e, no caso psíquico, refazendo os campos nos quais se movimentam os neuropeptídios e outras células nervosas.

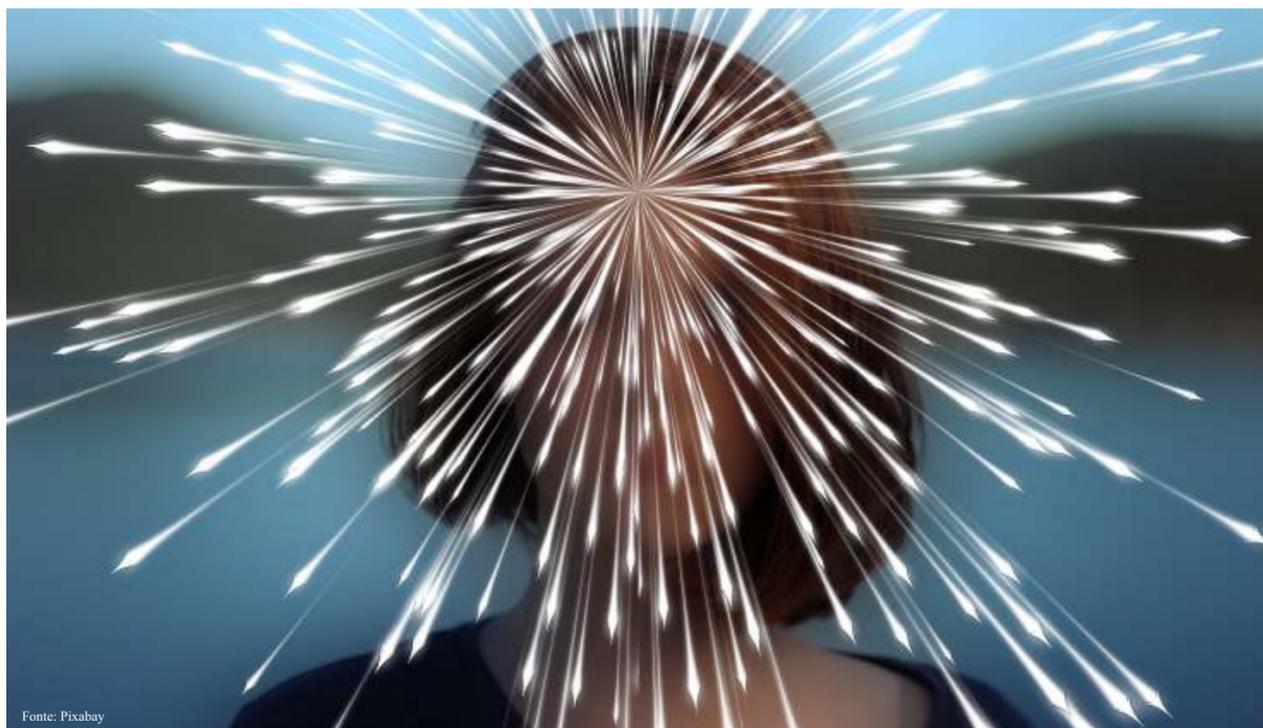
Todo conflito procede do ser que pensa, do direcionamento das suas aspirações, das suas atitudes próximas como remotas.

Ademais, em se considerando os campos de força e afinidade que existem no Universo, o indivíduo sintoniza, também, com os equivalentes ao seu teor vibratório, tornando-se hospedeiro de mentes e seres enfermiços que pululam na psicofera do Planeta, já desencarnados, que passam a exaurir-lhe as forças por osmose espiritual — obsessão -, assim como pelas correntes mentais que se exteriorizam das demais criaturas em cujo círculo se movimenta.

Nunca será demasiado propor-se elevação moral e renovação espiritual do ser humano, autor do próprio destino, considerando-se que, de acordo com aquilo que aspire e faça, proporcionará a si mesmo, hoje ou mais tarde, o resultado da sua escolha.

Introspecção, alegria, reflexão, cultivo de ideias superiores, oração constituem terapias avançadas, com os seus efeitos vibracionais positivos, em favor de quem os mantenha, produzindo saúde pela recomposição do equilíbrio psicofísico.

FRANCO, Divaldo Pereira. **Autodescobrimento: uma busca interior/** Pelo espírito Joanna de Ângelis; [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2007.



Fonte: Pixabay

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
ALMENDRA
R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI
86 3322-2481

Construindo e Realizando Sonhos
vivendaltda@hotmail.com
vivenda construções ltda.
Av. Pres. Vargas, 94 - Centro
64200-200 - Parnaíba- Piauí
(86)3321-2141 / 3321-2586
CRECI - 020-PJ

Quixadá e Cardoso Advogados
since 1973
Praça Coronel Osório, 832. Centro. Parnaíba-PI
advogados@quixadaecardoso.com.br
86 3322 1845

EPCA
Projetos e Consultoria
NOSSA EXPERTISE
PROJETOS DE:
Climatização e Exaustão Mecânica Elétrica (Baixa Tensão, IT Médico)
Subestação e Gerador
Lógica & Dados e CFTV
Combate e Detecção de Incêndio
Estrutural Metálico e Concreto Armado
Projeto Hidrossanitário e ETE
(85) 99921.8630
www.epcaprojetos.com
epca@epcaprojetos.com

Centro Espírita Caridade e Fé
Campanha do alimento para a semana santa
Doe uma cesta básica ou os alimentos que a compõem
(86) 3322 4340
9 9978 5695

Fonte: Pixabay

O QUE EXPLICA O ESPIRITISMO SOBRE LUGARES *mal assombrados?*

Este é um dos assuntos mais comuns entre os leigos do Espiritismo, e que mais fomenta dúvidas e busca por orientação nos Centros Espíritos.

Para esta edição do Jornal Nova Era, como forma de contribuir com sua pesquisa e compreensão deste assunto, amigo leitor, extraímos do capítulo IX, de O Livro dos Médiuns, XX das 14 questões formuladas por Allan Kardec aos Espíritos reveladores, e suas consequentes respostas. Mas, recomendamos que você leia diretamente na obra as demais questões.

132. As manifestações espontâneas, que em todos os tempos se têm produzido, e a persistência de alguns Espíritos em darem mostras ostensivas de sua presença em certas localidades, constituem a fonte de origem da crença na existência de lugares mal-assombrados. As respostas que se seguem foram dadas a perguntas feitas sobre este assunto:

1ª Os Espíritos se apegam unicamente às pessoas, ou também às coisas?

“Depende da elevação deles. Alguns Espíritos podem apegar-se aos objetos terrenos. Os avaros, por exemplo, que esconderam seus tesouros e que ainda não estão bastante desmaterializados, muitas vezes se obstinam em vigiá-los e montar-lhes guarda.”

2ª Têm os Espíritos errantes lugares de sua predileção?

“O princípio ainda é aqui o mesmo. Os Espíritos que já se não acham apegados à Terra vão para onde se lhes oferece ensejo de praticar o amor. São atraídos mais pelas pessoas do que pelos objetos materiais. Contudo, pode dar-se que dentre eles alguns tenham, durante certo tempo, preferência por determinados lugares. Esses, porém, são sempre Espíritos inferiores.”

3ª O apego dos Espíritos a uma localidade, sendo sinal de inferioridade, constituirá igualmente prova de serem eles maus?

“Certamente que não. Pode um Espírito ser pouco adiantado, sem que por isso seja mau. Não se observa o mesmo entre os homens?”

4ª Tem qualquer fundamento a crença de que os Espíritos frequentam de preferência as ruínas?

“Nenhum. Os Espíritos vão a tais lugares, como a todos os outros. A imaginação dos homens é que, despertada pelo aspecto lúgubre de certos sítios, atribui à presença dos Espíritos o que não passa, quase sempre, de efeito muito natural. Quantas vezes o medo não tem feito que se tome por fantasma a sombra de uma árvore e por espectros o grito de um animal, ou o sopro do vento? Os Espíritos gostam da presença dos homens; daí o preferirem os lugares habitados, aos lugares desertos.”

a) Contudo, pelo que sabemos da diversidade dos caracteres entre os Espíritos, podemos inferir a existência de Espíritos misantropos, que preferam a solidão.

“Por isso mesmo, não respondi de modo absoluto à questão. Disse que eles podem vir aos lugares desertos, como a toda parte. É evidente que, se alguns se conservam insulados, é porque assim lhes apraz. Isso, porém, não constitui motivo para que forçosamente tenham predileção pelas ruínas. Em muito maior número os há nas cidades e nos palácios, do que no interior dos bosques.”

5ª Em geral, as crenças populares guardam um fundo de verdade. Qual terá sido a origem da crença em lugares mal-assombrados?

“O fundo de verdade está na manifestação dos Espíritos, na qual o homem instintivamente acreditou desde todos os tempos. Mas, conforme disse acima, o aspecto lúgubre de certos lugares lhe fere a imaginação e esta o leva naturalmente a colocar nesses lugares os seres que ele considera sobrenaturais. Demais, a entreter essa crença supersticiosa, aí estão as narrativas poéticas e os contos fantásticos com que o acalentam na infância.”

10ª Os lugares assombrados sempre o são por antigos habitantes deles?

“Sempre, não — às vezes, porquanto, se o antigo habitante de um desses lugares é Espírito elevado, tão pouco se preocupará com a sua habitação terrena, quanto com o seu corpo. Os Espíritos que assombram certos lugares muitas vezes não têm, para assim procederem, outro motivo que não simples capricho, a menos que para lá sejam atraídos pela simpatia que lhes inspirem determinadas pessoas.”

12ª Será racional temerem-se os lugares assombrados pelos Espíritos?

“Não. Os Espíritos que frequentam certos lugares, produzindo neles desordens, antes querem divertir-se à custa da credulidade e da poltronaria dos homens, do que lhes fazer mal. Aliás, deveis lembrar-vos de que em toda parte há Espíritos e de que, assim, onde quer que estejais, os tereis ao vosso lado, ainda mesmo nas mais tranquilas habitações. Quase sempre, eles só assombram certas casas, porque encontram ensejo de manifestarem sua presença nelas.”

13ª Haverá meios de os expulsar?

“Há; porém, as mais das vezes o que fazem, para isso, os atraindo, em vez de os afastar. O melhor meio de expulsar os maus Espíritos consiste em atrair os bons. Atrai, pois, os bons Espíritos, praticando todo o bem que puderdes, e os maus desaparecerão, visto que o bem e o mal são incompatíveis. Sede sempre bons e somente bons

Espíritos tereis junto de vós.”

a) Há, no entanto, pessoas muito bondosas que vivem às voltas com as tropelias dos maus Espíritos. Por quê?

“Se essas pessoas são realmente boas, isso acontece talvez como prova, para lhes exercitar a paciência e concitá-las a se tornarem ainda melhores. Fica certo, porém, de que não são os que continuamente falam das virtudes os que mais as possuem. Aquele que é possuidor de qualidades reais quase sempre o ignora, ou delas nunca fala.”

14ª Que se deve pensar com relação à eficácia dos exorcismos, para expelir dos lugares mal-assombrados os maus Espíritos?

“Já tiveste ocasião de verificar a eficácia desse processo? Não tens visto, ao contrário, as tropelias redobram de intensidade, depois das cerimônias do exorcismo? É que os Espíritos que as causam se divertem com o serem tomados pelo diabo.

“Também, os que se não apresentam com intenções malévolas podem manifestar sua presença por meio de arruídos e até tornando-se visíveis, mas nunca praticam desordens, nem incômodos. São, frequentemente, Espíritos sofredores, cujos sofrimentos podeis aliviar orando por eles. Outras vezes, são mesmo Espíritos benfazejos, que vos querem provar estarem junto de vós, ou, então, Espíritos levianos que brincam. Como quase sempre os que perturbam o repouso são Espíritos que se divertem, o que de melhor têm a fazer, os que se veem perseguidos, é rir do que lhes sucede. Os perturbadores se cansam, verificando que não conseguem meter medo, nem impacientar.”

Resulta das explicações acima haver Espíritos que se prendem a certos lugares, preferindo permanecer neles, sem que, entretanto, tenham necessidade de manifestar sua presença por meio de efeitos sensíveis. Qualquer lugar pode constituir morada obrigatória, ou predileta de um Espírito, embora mau, sem que jamais qualquer manifestação se produza.

Os que se prendem a certas localidades, ou a certas coisas materiais nunca são Espíritos superiores. Contudo, mesmo que não pertençam a esta categoria, pode dar-se que não sejam maus e nenhuma intenção má alimentem.

Não raro, são até comensais mais úteis do que prejudiciais, porquanto, desde que se interessam pelas pessoas, podem protegê-las.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*; tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: FEB, 2014.

TEMPERAMENTOS

complexos

As horas passam pesadas para quem desanima a meio do caminho.

O tempo se recobre de chumbo para quem desistiu do trabalho na longa estrada a caminhar.

As possibilidades da convivência erigem-se como insuportáveis para quem desprestigiou a paciência, ou desconsiderou a tolerância, fugindo do espírito de indulgência.

Pela Terra, onde os caracteres são variados, cada qual entende que é pelo seu feitio emocional que deverá trilhar, para alcançar os fins da própria marcha. Entretanto, cada indivíduo destrava o seu temperamento, impondo-o aos outros, irrefletidamente.

Em nome desses temperamentos, quantas tragédias têm lugar, quanto desamor se desenvolve, quanta dor aperta os corações?!

Esgotadas as possibilidades somáticas, todos marcharão para o Além, conduzindo, não obstante, os mesmos pendores que alimentaram no mundo, pendores que são responsáveis pelo processo de sua ventura ou desventura interior.

Quando os caracteres e temperamentos se conduziram pelo despautério, pelo desrespeito aos outros, pela violência ou zombaria, costumeiramente seus portadores tornaram-se

presas de entidades espirituais de mesmas inclinações, que a eles se vincularam, exercendo processos insidiosos de exploração das energias que se acostumaram a absorver, desde os tempos da insubordinação e do descontrolo. São seviciados no nível dos seus cometimentos conscientes, até a exaustão.

No entanto, a misericórdia de Jesus, doce amparo, à feição de teto e chão, nas intempéries, ou como generoso copo d'água fresca em plena estrada de secura, condu-los à câmara da mediunidade para que possam valer-se desse instrumento, a fim de sossegarem o íntimo, liberando-se, aos poucos das variadas tormentas que os acicitam.

Se estás no dever de os atender, já que são eles os sofrendores do Além, rejubila-te com a oportunidade. Enche-te de felicidade, ainda que saibas não ser fácil, não ser simples suportá-los.

Porém, ouve-lhes com paciência e atenção, fala-lhes com simplicidade e grandeza d'alma, envolve-os em ondas de compreensão e fraternidade, suporta-os com oração e coragem, certo de que, quando atinjam os níveis de harmonia, reequilibrados nas rotas da renovação, terão a ti como benfeitor e amigo, e as suas emissões de agradecimentos te darão íntima paz, avalizada pelo Cristo.

TEIXEIRA, Raul. **Em serviço mediúnico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fráter, 2013.

O ARREPENDIMENTO



Mensagem obtida pela Sociedade Espírita de Paris, através da médium, Sra. Costel.

O arrependimento sobe a Deus; agrada-lhe mais que o fumo dos sacrifícios e lhe é mais precioso que o incenso espalhado nos recintos sagrados. Semelhante às tempestades que varam o ar, purificando-o, o arrependimento é um sofrimento fecundo, uma força reativa e atuante. Jesus santificou sua virtude, e as lágrimas de Madalena se derramaram como orvalho nos corações endurecidos que ignoravam a graça do perdão. A soberana virtude proclamou o poder do arrependimento e os séculos repercutiram, enfraquecendo-o, a palavra do Cristo.

É chegada a hora em que o Espiritismo deve revigorar e vivificar a essência mesma do Cristianismo. Apagai, assim, por toda parte e para sempre, a cruel sentença que despoja a alma culpada de toda esperança. O arrependimento é uma virtude militante, uma virtude viril, que só os Espíritos adiantados ou os corações ternos podem sentir. O pesar momentâneo e causticante de uma falta não arrasta consigo a expiação que dá o conhecimento da justiça de Deus, justiça rigorosa em suas conclusões, que aplica a lei de talião à vida moral e física do homem e o castiga pela lógica dos fatos, todos decorrentes do bom ou do mau uso do livre-arbítrio.

Amai os que sofrem e assisti o arrependimento, que é a expressão e o sinal que Deus imprimiu na sua criatura inteligente, para a elevar e aproximar de si.

João, discípulo

KARDEC, Allan. **Revista Espírita de 1863**; tradução de Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. Brasília: FEB, 2015.

CURA PELA MENTE

A mente é um fenômeno fantástico em se falando de cura. Bem disciplinada, com os métodos evangélicos, faz surpresa à ciência, valoriza a filosofia e sustenta a religião. As curas feitas pelo poder mental desafiam os célicos, pois é através dela que se reconhece o espírito, na eternidade que lhe é peculiar.

O instrumento da alma é o amor, visto que poderemos nos curar pelo amor, elevarmo-nos pelo amor, embelezarmo-nos pelo amor, e nos libertarmos, definitivamente, pelo amor. Ele é Deus, ele é tudo na nossa vida. Ao nos aproximarmos de um doente, é de bom senso que limpemos a mente, se ela estiver toldada pelos pensamentos indesejados. E é bom que essa tarefa se inicie pela prece, para que depois a vontade encontre ambiente adequado no terreno das sugestões. A delicadeza predispõe todo e qualquer enfermo que nos ouve a colocar-se na mais alta receptividade espiritual. E a mente educada colocará à sua disposição grande acúmulo de fluidos espirituais, que representa o bem-estar e cura quase instantânea, dependendo de quem as aplica e da sua elevação diante do Cristo.

Todas as qualidades evangélicas, todas as virtudes espirituais obedecem a uma escala progressiva. Quanto mais subirmos, mais facilmente desempenharemos as nossas atividades. Uma mente adestrada está sempre em convênio com outras da sua espécie, doando-lhe, de certa forma, o magnetismo referente ao seu estado de coisas.

O dom é uma flor que exala perfume de acordo com a natureza da árvore, e esta o extrai de fontes diversas, na engrenagem sutil do seu energismo. Todos somos médiuns e o que passa por nosso intermédio é atraído pela sintonia, corresponde aos anseios dos dois polos de vida: o que comunica e o que recebe. Poderemos, sobre esse assunto, lembrarmo-nos com proveito do Evangelho, que nos informa que ninguém recebe o que não merece. E essa justiça nada mais é do que o amor que se manifesta em todas as direções da vida, de acordo com o ambiente. Mas é sempre ele. Desde a força eletrostática até a mecânica gravítica das galáxias, da formação de um lar até bilhões de pessoas em um planeta, de um simples perdão de pessoa para pessoa até a fraternidade dos anjos, sempre, sempre é ele – o amor.

Se nos dispusermos a curar os enfermos, ou pelo menos aliviar os nossos semelhantes, em primeiro lugar, entremos na escola do amor. Que seja pela prece, que seja pela caridade, que seja pela obediência, que seja pela humildade, que seja pelo perdão, que seja pela alegria, pois ele é um sol de mil raios, é um palácio de mil portas, é uma mansão divina de mil divisões. Liguemos sua trajetória e comecemos a ser médicos de nós mesmos e dos outros.

Se ainda não aprendestes a falar, comecei educando a palavra. A harmonia dos sons, pelo que ele leva da mente espiritualizada aos que ouvem, é como que um banho salutar da alma. O magnetismo, que poderemos doar na hora da conversação com os que sofrem, é uma transfusão de vida, de alegria e de esperança.

Aprende a dividir a atenção, no momento da fala, corrigindo a formação dos pensamentos, selecionando ideias, e observando o movimento dos lábios, para que eles possam ter um ritmo agradável, e os fluidos espirituais que se formarão na vossa mente, em conjugação com outros companheiros desencarnados, serão melhores que todos os elixires, porque é isso que se chama fé, é isso que se chama amor.

E, se porventura, com essa prática, tornar-vos um ser belo, uma fonte generosa de simpatia, um portador de saúde, não deveis vos orgulhar com o fenômeno, mas dar graças a Deus, por serdes instrumento capaz de desempenhar eficientemente um papel de relevância espiritual na Terra. O belo é arte elevada da própria natureza, a harmonia é dom comum de todas as coisas.

Lembra-vos de que, pela mente disciplinada, podeis operar maravilhas.

MAIA, João Nunes. **Horizontes da Mente**/Pelo espírito Miramez; [psicografado por] João Nunes Maia. 20. ed. Belo Horizonte: Fonte Viva, 2012.



Fonte: Fundo foto criado por jcomp - br.freepik.com



Av. Monsenhor Antonio Sampaio, 2045. Dirceu.
Parnaíba - PI

86 3323 7523



FERRO - ALUMINIO - INOX - CERCA ELÉTRICA - TELHAS
ARAME FARPADO - PRODUTOS BOSCH - FORRO EM PVC

AV. PINHEIRO MACHADO, 841
FONES: (86)3323-2575 / (86)99405-4785



ANTONIO TOMÁS
CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL

Praca Santo Antônio, 686 - Centro - Parnaíba-PI
86 3322-7176 86 9.9540-7007

Onde você
estiver
24h no ar!



rádioisrael

DEUS, CRISTO E CARIDADE

5 anos

www.radioisrael.net

Disponível no App Store e Google Play

**EU
QUERO
AJUDAR!**

Doe:

- Alimentos;
- Itens para brechó em bom estado (roupas, calçados, acessórios);
- Materiais de limpeza;
- Descartáveis (copos, talheres, pratos);
- Livros espíritas.

Colabore financeiramente:

Banco do Brasil
Agência: 0023-X
Conta Corrente: 100.000-4
Centro Espírita Caridade e Fé



Centro Espírita
Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. B. São Francisco. Parnaíba-PI
(86) 3322 4340



PARNAÍBA-PI
Rua Almirante, 243 • Bairro Pindorama
86 3323.4172 • e-mail: vendas@sieart.com.br

TERESINA-PI
Av. Campos Sales, 1651 • Centro
86 3305.0581 • e-mail: marcio@sieart.com.br

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CARIDADE E FÉ

/cecaridadefe /caridade e fé /radioisrael.net caridadefe.org.br



COMBO FIT

200 MEGA POR **R\$ 99,90** /mês



Assine já: 86. 3142-0325 | /delatconnect

(86) 3322 4340 | 9 9978 5695

Rua Samuel Santos, 284. B. São Francisco. Parnaíba-PI